



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE FISIOTERAPIA

No Curso de Fisioterapia, tanto o Enade quanto o Enem assumem lugar de destaque, já que a primeira verificará o nível de formação dos egressos do Curso, e o segundo verificará o nível de formação oferecido pelos profissionais aos alunos da Educação Básica. Somando a isso, a autoavaliação do Curso é permanente, apresentando-se como um instrumento ágil e eficaz para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade, principalmente, o ensino, e é uma preparação para a avaliação externa que é periódica e comparará o curso aos padrões de excelência das melhores instituições do País. Dois aspectos básicos norteiam a autoavaliação: O *primeiro* envolve a coleta de indicadores, para o levantamento de dados suficientes e confiáveis, tanto quantitativos quanto qualitativos, que possam detectar com clareza se a IES e o Curso estão cumprindo a missão proposta. Neste sentido, o Curso de Fisioterapia almeja formar profissionais éticos capazes de executar com competência, criatividade, reflexão e pesquisa, a articulação entre teoria e prática, crescimento pessoal e pensamento coletivo, tendo como preocupação primeira o desenvolvimento da ciência e da educação. O *segundo* aspecto é que a avaliação deve ser feita com o propósito claro de promover a qualidade do ensino no Curso de Fisioterapia, fornecendo elementos para melhoria permanente. O próprio processo de autoavaliação é flexível e versátil, dando margem a melhorias a cada período, bem como, ao uso de diversos métodos cujos resultados possam ser comparados uns aos outros para uma visão mais clara da realidade. Este processo evita distorções, indica prioridades e direciona o trabalho da IES. A autoavaliação deverá, também, fornecer dados importantes para o planejamento futuro do curso, sendo que propostas inovadoras e arrojadas devem ser experimentadas e adequadamente avaliadas para se saber se os objetivos almejados foram atingidos, inclusive, em termos de custo/benefício dos esforços despendidos. Outro aspecto a ser observado é a transparência e a divulgação dos resultados aos interessados; ou seja, aos alunos, aos potenciais usuários dos serviços dos alunos (o mercado de trabalho), e a própria IES (interessada em sua credibilidade).

A avaliação é parte de procedimentos rotineiros, desencadeada pela IES, via Comissão Própria de Avaliação – CPA e Coordenação do Curso de Fisioterapia mediante a Comissão Setorial de Avaliação (CSA), em data planejada conforme calendário acadêmico.



RELATÓRIO DESCRITIVO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A autoavaliação do curso é gerenciada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída em 2004. Sua função é coordenar o processo interno de avaliação da IES e disponibilizar informações para que sejam estabelecidas estratégias de ação à melhoria das condições de ensino oferecidas pela instituição, bem como, contribuir para a melhoria da gestão universitária e, ainda, a convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

Nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, optou-se pela sugestão da CONAES de dividir o roteiro de autoavaliação em dez (10) dimensões: Missão e PDI; Política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação; política para a extensão e responsabilidade social da instituição; política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho; comunicação com a sociedade; organização e gestão da instituição; infra-estrutura física; planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; política de atendimento a estudantes e egressos; e sustentabilidade financeira da IES. O processo avaliativo é consolidado e programado em três diferentes momentos no decorrer do ano: Sensibilização e elaboração do projeto de auto-avaliação, Coleta de Dados (Tratamento e interpretação dos dados) e Comunicação (resultados e relatórios).

A coleta de dados é realizada on-line, denominada (AVIN ON-LINE), por meios de instrumentos diversificados, tais como: questionários, formulários, entrevistas e relatórios de diversos bancos de dados da Instituição permanentemente revistos e reconstruídos para atender às necessidades de cada contexto. Tem como objetivo, tornar a coleta de dados um processo prático, dinâmico beneficiando todos os envolvidos, bem como, diminuir as interfaces de operacionalização, simplificando e agilizando todo processo.

Os relatórios parciais e final, elaborados para comunicação dos dados obtidos, visando à melhoria do programa institucional com a adoção de mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que se melhore o desempenho profissional, quando necessário, são divulgados através dos seguintes canais usuais: Colegiado superior;

Coordenadores de curso; Colegiado de curso; Representantes discentes (curso); Site institucional; Jornais de circulação interna e externa e Mural de informações.

A autoavaliação fornece dados importantes para o planejamento futuro do curso, contribuindo para a tomada de decisões e promoção de ações que visam melhorias. Com este objetivo, foi analisado os indicadores, qualidades e fragilidades apresentadas na autoavaliação do curso, realizado no primeiro semestre de 2012 (relatório completo em anexo), bem como, a análise comparativa com os resultados referente ao último triênio.

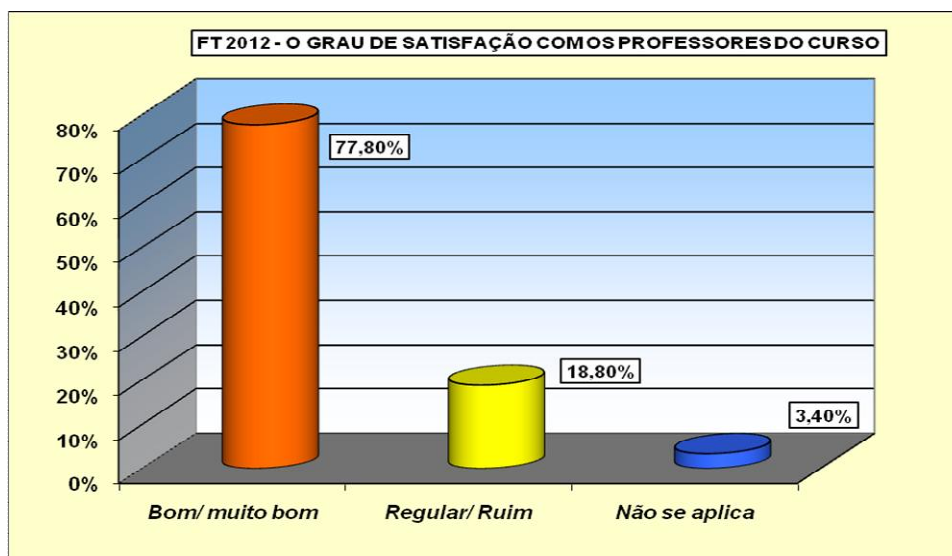


Gráfico 1: Os alunos avaliando os professores do curso de Fisioterapia em 2012.

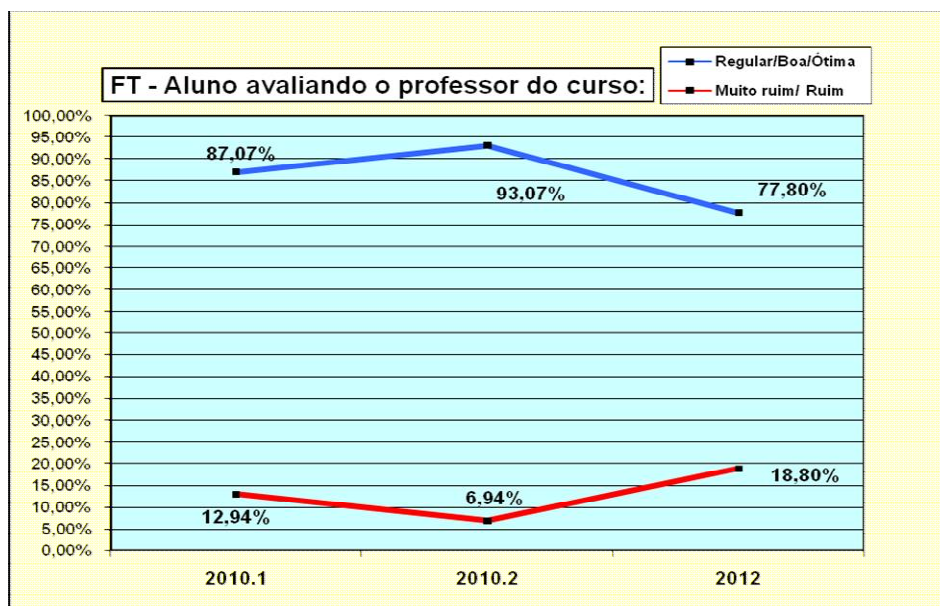




Gráfico 2: Os alunos avaliando os professores do curso de Fisioterapia - Triênio.

Em 2012, mais de 75% da população avaliada encontra-se satisfeita com os professores alocados para cada disciplina (gráfico 1). Vale ressaltar a que este índice de satisfação, vem se mantendo acima dos 75% deste 2010, porém, em 2012 apresentou uma leve queda neste percentual. Os indicadores avaliados neste item foram:

- A apresentação da disciplina no início do semestre letivo;
- Os conteúdos e os critérios de avaliação utilizados pelo professor;
- A pontualidade do professor para o início e término das aulas;
- Os recursos utilizados pelo professor para tornar a aula interessante e participativa;
- O conhecimento e a segurança na disciplina passados pelo professor em sala de aula;
- O incentivo promovido pelo professor, para freqüentar atividades de extensão (palestras, seminários, congressos...);
- O respeito e a capacidade de superar diferenças junto aos alunos;
- A habilidade de interagir com diferentes informações, o planejamento das atividades e o uso do tempo pelo professor;
- Seu grau de satisfação com o professor na disciplina:
- O grau de incentivo que o aluno recebe por parte do professor, para se tornar independente e atuante na disciplina.

A insatisfação em relação aos professores, representa 18,80% dos participantes e está relacionada às seguintes disciplinas:

Saúde Coletiva e Políticas Públicas (1º período) – Os participantes relataram dificuldade de relacionamento com o professor alocado para esta disciplina;

Conhecimentos integrados pré-profissionalizantes e Cinesiologia e Cinesioterapia (3º período) – Nestas disciplinas, os participantes reelataram insatisfação quanto à metodologia de aula adotada pelos professores das respectivas disciplinas, além do confronto de informações com assuntos abordados ao longo do semestre;

Além da insatisfação relacionadas à disciplinas específicas, a população avaliada demonstrou insatisfação sobre demais itens relacionados ao curso:

- Ausência de professor com formação específica para as disciplinas de Bases de fisioterapia Pneumo-funcional e fisioterapia pneumo-funcional aplicada;
- Solicitação de mais aulas aulas teórico-práticas relacionadas à músculos (origem, inserção e ação muscular);
- Ausência de peças anatômicas (cadaver) no laboratório de anatomia para o estudo de órgãos e sistemas do corpo humano;

O percentual de 3,40%, descrita com “não se aplica” refere-se às respostas dos alunos que não cursam determinadas disciplinas, sendo assim, não estavam aptos à avaliar determinados professores e disciplinas.

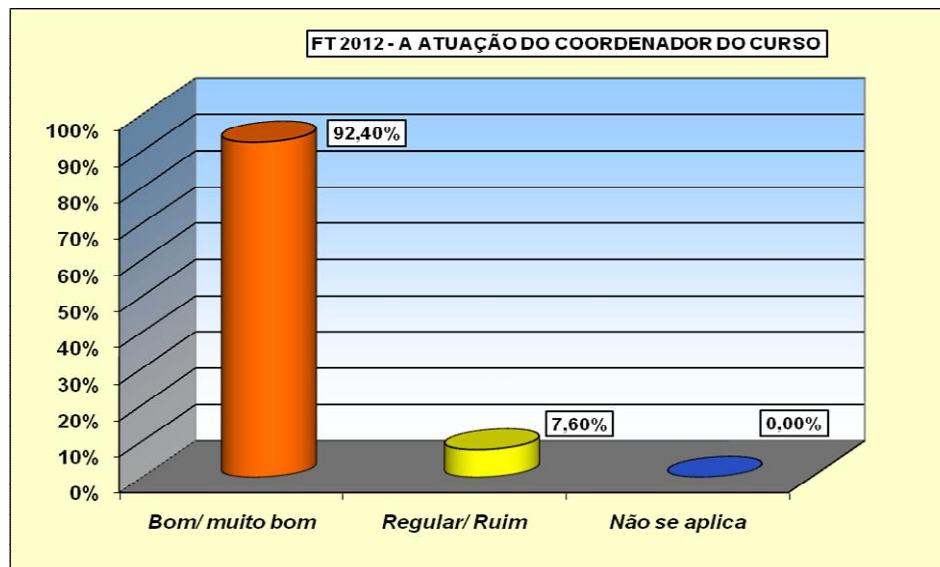


Gráfico3: Os alunos avaliam atuação do coordenador do curso de Fisioterapia em 2012.

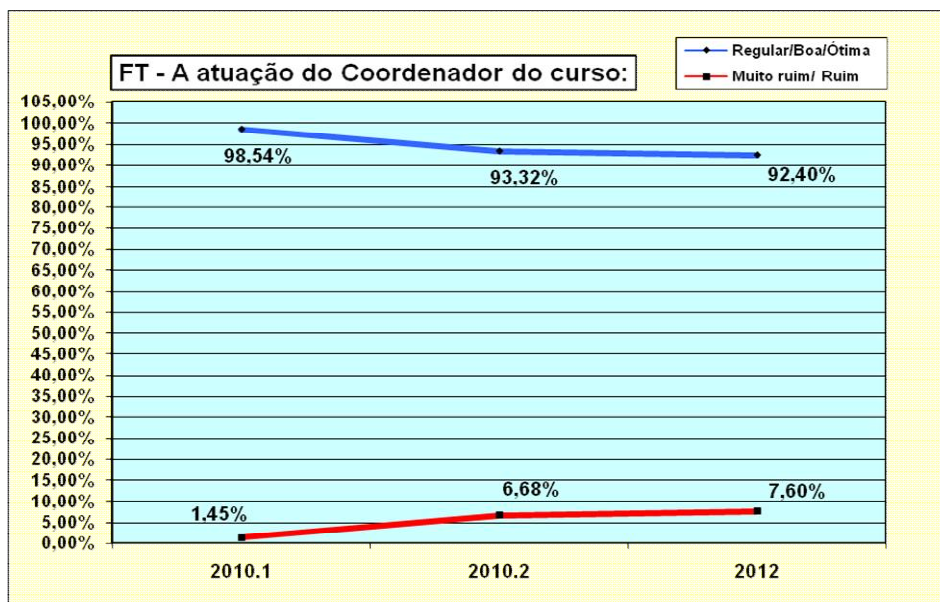


Gráfico 4: Os alunos avaliam atuação do coordenador do curso de Fisioterapia - Triênio.

Em 2012, mais de 90% da população avaliada considerou à atuação do coordenador como boa. Vale ressaltar a troca da coordenadoria de curso no primeiro semestre de 2011 (gráfico 3). Os motivos ou indicadores de insatisfação apresentado no gráfico acima que representa 7,60% não foram relatados pelos participantes.

O gráfico 4 evidencia que desde 2010, este índice de satisfação em relação á atuação do coordenador por parte da população avaliada se matém acima de 90%. Vale ressaltar a troca da coordenadoria de curso em 2011. Os indicadores avaliados na atuação do coordenador do curso foram:

- Qualidade do Atendimento;
- Assiduidade;
- Disponibilidade;
- Capacidade de solucionar problemas;
- Incentivo as atividades extra curriculares e extra classe;
- Relação aluno/coordenador.

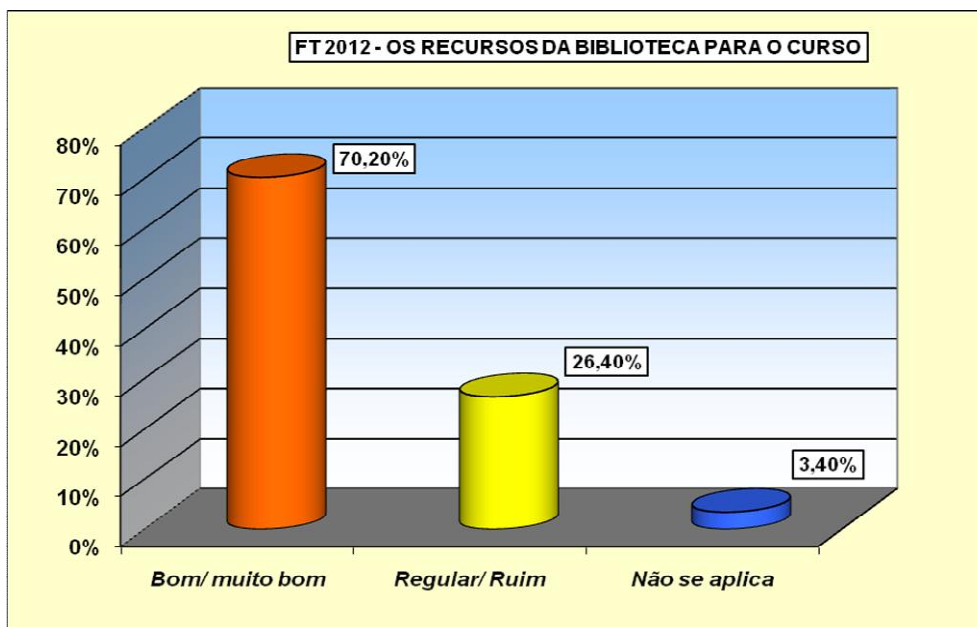


Gráfico5: Os alunos avaliam os recursos da biblioteca para o curso de Fisioterapia em 2012.

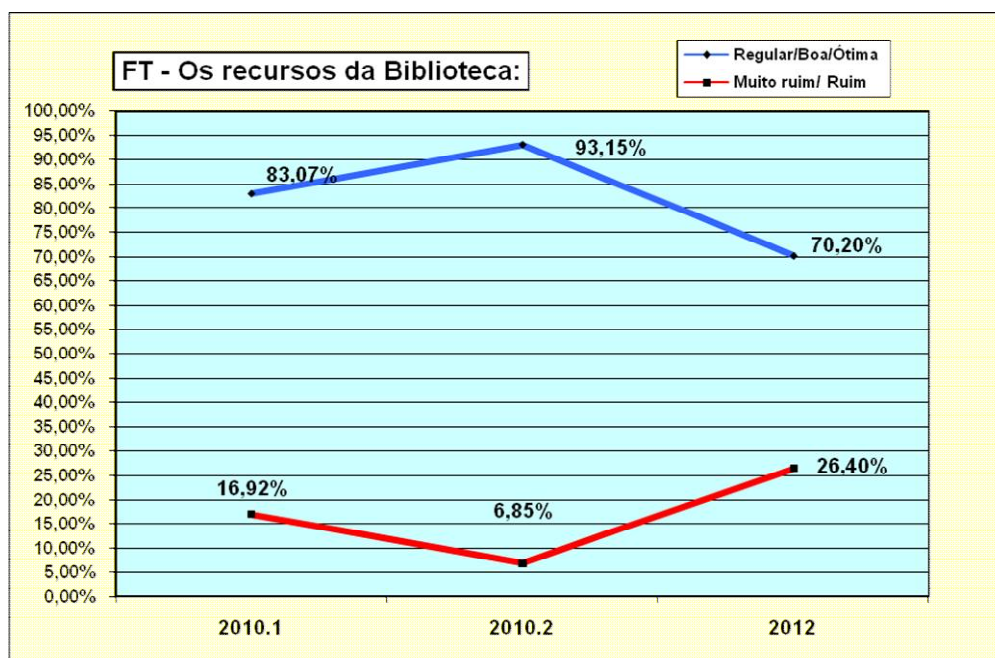


Gráfico 6: Os alunos avaliam os recursos da biblioteca para o curso de Fisioterapia - Triênio.



A satisfação com os os recursos oferecidos pela biblioteca para o curso foi relatado por 70% da população avaliada (gráfico 5). Os motivos ou indicadores de insatisfação apresentado no gráfico acima que representa 26,40% não foram relatados pelos participantes. O gráfico 6 evidencia uma queda no percentual de satisfação em relação aos recursos da biblioteca em 2012. Os indicadores que avaliaram os recursos da biblioteca para o curso foram:

- Acervo de Livros;
- Acervo de Periódicos, revistas e jornais;
- Eficiência e suporte técnico no atendimento;
- Nível de Ruído (interno e externo);
- Conforto térmico;
- Espaço físico (tamanho da biblioteca);
- Espaço para estudos em grupo e individual;
- Guarda volumes;
- Informatização dos serviços;
- Computadores para uso dos alunos;
- Procedimentos para reservas e empréstimos;
- Limpeza;
- Acesso ao acervo de livros e periódicos;
- Luminosidade;
- Quantidade de livros e periódicos.

O percentual de 3,40%, descrita com “não se aplica” refere-se às respostas dos alunos que não cursam determinadas disciplinas, sendo assim, não estavam aptos a reafirmar a avaliação de determinados professores e disciplinas.

Além de biblioteca, outros itens relacionados à infra-estrutura física também foram avaliados como salas de aula, laboratórios, serviços administrativos (apoio, atendimento, política de comunicação e administração do campus) e acessibilidade. Quanto à estes itens, os alunos também demonstraram sua insatisfação, sendo:

- Ausência de cobertura entre os blocos de salas de aula;
- Queda constante na rede de internet do campus;
- Falta de treinamento, capacidade e respeito em relação ao atendimento da tesouraria e secretaria da instituição para com os alunos;

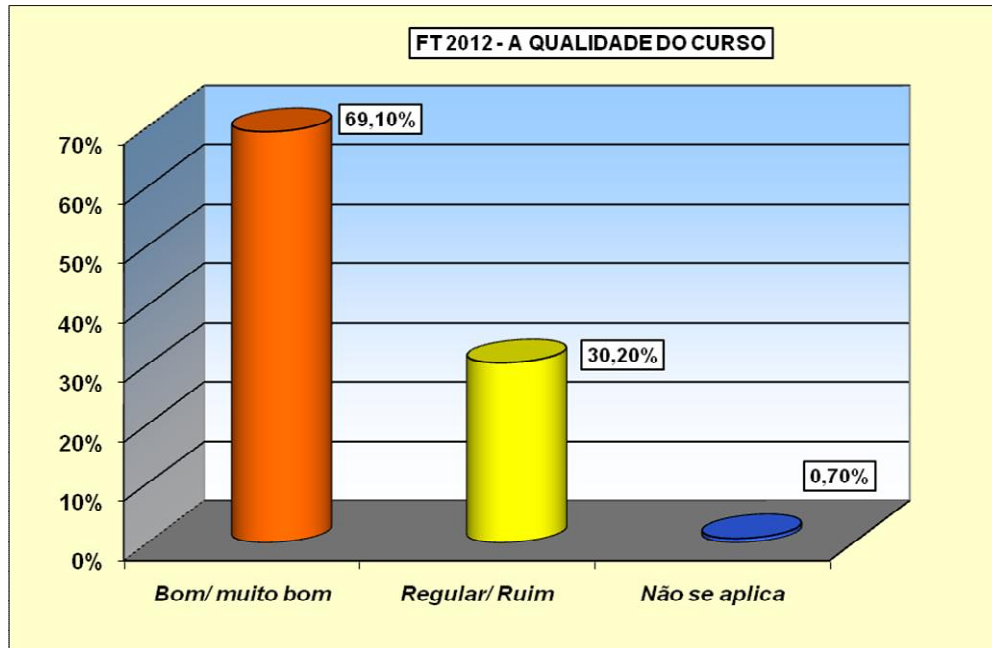


Gráfico 7: Alunos avaliam a qualidade do curso de Fisioterapia em 2012.

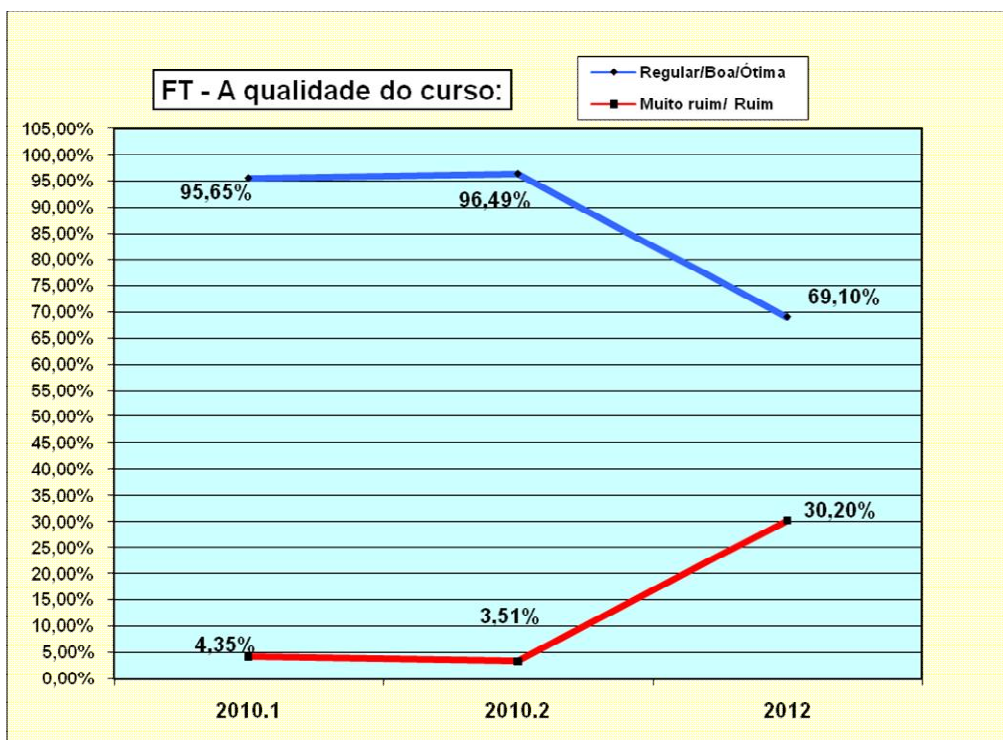


Gráfico 8: Alunos avaliam a qualidade do curso de Fisioterapia - Triênio.

A satisfação com a qualidade do curso apresentado no gráfico 7 foi relatado por 69% dos participantes. Os motivos ou indicadores de insatisfação apresentado no gráfico acima, que representa 30% não foram relatados pelos participantes.

O gráfico 8 evidencia uma queda no percentual de satisfação em à qualidade do curso em 2012. Os indicadores avaliados neste item foram:

- As instalações gerais do curso;
- As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc.) proporcionados pelo curso;
- O estágio curricular;
- Estrutura curricular;
- As atividades como seminários, palestra, semanas de estudo, congressos e oficinas e etc.;
- Os equipamentos de informática e áudio visual.

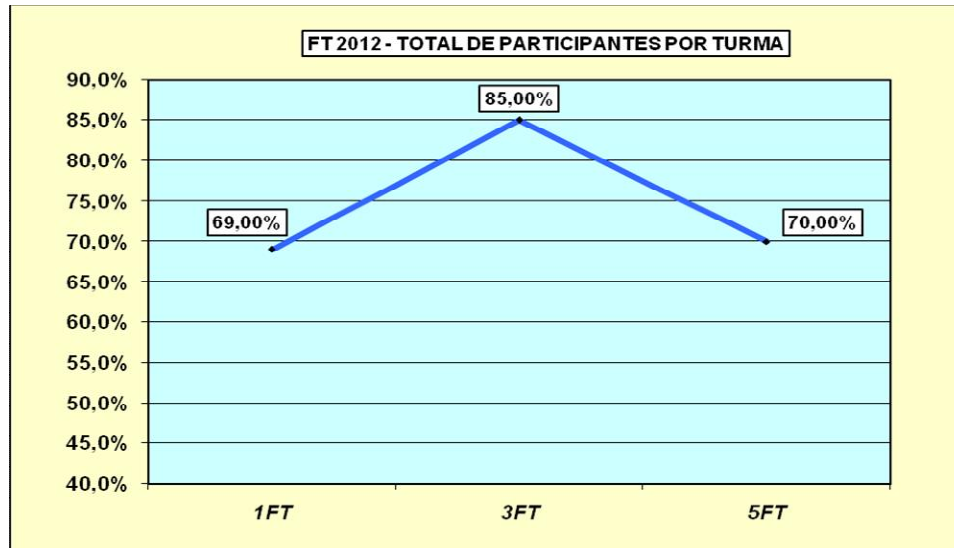


Gráfico 9: Participação dos alunos na AVIN – 2012.

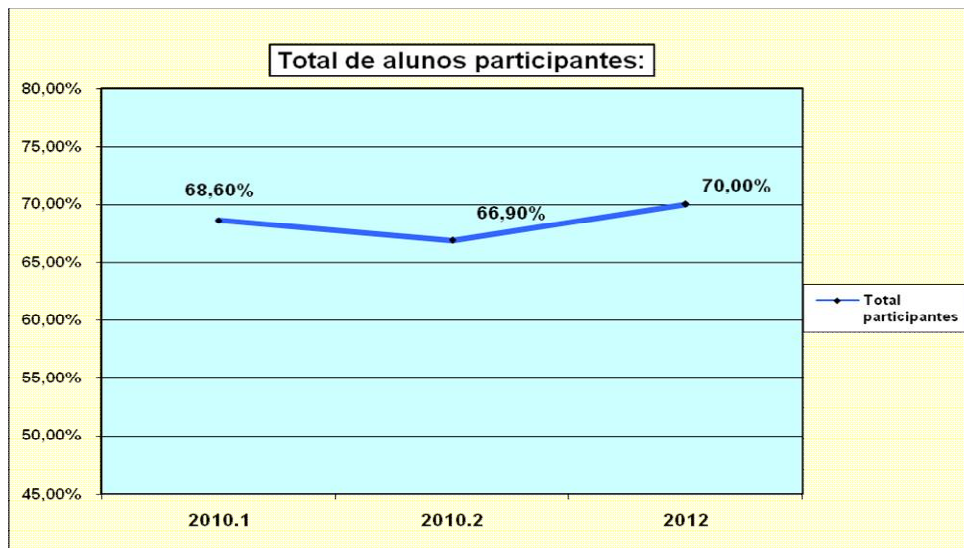


Gráfico 10: Participação dos alunos na AVIN - Triênio.

À população avaliada em 2012, encontra-se acima do percentual considerado para os parâmetros avaliativos, com média de 74% de adesão (gráfico 9). Este percentual proporciona confiabilidade aos dados apresentados. O gráfico 10 apresenta um aumento na adesão dos participantes no ano de 2012 em relação a 2010. Vale ressaltar a troca da coordenadoria de curso em 2011.



Ações definidas pela coordenação do curso quanto à comunicação dos resultados da autoavaliação.

Após a elaboração do relatório descritivo, faz-se necessário a sensibilização dos resultados com a comunidade acadêmica relacionada ao curso. Esta etapa supõe a sistematização da análise dos resultados contendo o balanço crítico dos aspectos avaliados, bem como a indicação de encaminhamentos e sugestões que se fizerem necessários para os diferentes níveis decisórios do curso. Serão realizadas as seguintes ações:

- Reunião com o NDE do curso;
- Reunião com colegiado de Curso;
- Reunião individual com os professores do curso;
- Reunião com representantes discentes (curso);

Anderson Martins da Silva
Coordenador de curso
Graduação em Fisioterapia – FVR – UNISEPE